



## **DOSSIÊ CIÊNCIAS DO LÉXICO APRESENTAÇÃO**

Este volume temático da revista (ENTRE PARÊNTESES), do Departamento de Letras da UNIFAL-MG, trata de estudos sobre Lexicologia, Lexicografia e Terminologia (LLT).

Propomos a organização do volume pensando na importância das reflexões sobre os estudos lexicais em diversas línguas, tanto teóricos quanto práticos e/ou descritivos, os aspectos inerentes às palavras e a necessidade de favorecer a circulação de conhecimentos muito além dos diferentes pontos de vista disciplinares e culturais.

Neste sentido, trabalhamos com temas voltados a relações lexicais, atualização do léxico, interlíngua, formação de palavras, léxico e variedades linguísticas, geografia linguística, toponímia e antroponímia, morfologia léxica, interface léxico-sintaxe, semântica lexical, mudança lexical, estudos do léxico baseados em corpus ou em corpora, tratamentos eletrônicos do léxico e processamento da linguagem natural, políticas linguísticas, recursos em Libras, léxico e literatura, definição lexicográfica, lexicografia monolíngue, bilíngue ou multilíngue, lexicografia especializada ou pedagógica, lexicografia dialetal, diacrônica, dicionários temáticos e especializados, lexicografia e tradução, corpus e corpora, tratamentos eletrônicos, políticas linguísticas, tradições e novas perspectivas. Enfim, podemos perceber que são várias as pesquisas que podemos realizar sobre o léxico.

O artigo de Jéssica Paula Vescovi parte da ideia de que as escolhas das palavras dizem muito sobre o lugar ocupado por aquele que as escolhe. Assim, visa analisar quatro textos que divulgam o mesmo estudo, de diferentes esferas comunicativas, escritos em diferentes idiomas, publicados em revista científica, revista de circulação geral e revistas de divulgação científica, quanto ao léxico, à argumentação e à associação léxico-retórica.

Em seguida, Narjara Oliveira Reis analisa as potencialidades do livro “Panorama Brasil: ensino do português do mundo dos negócios” para ao ensino de unidades fraseológicas idiomáticas (UFIs) de acordo com autores que apontam métodos ancorados em achados da Psicolinguística. O trabalho considera a abundância dessas unidades na interação do brasileiro e a importância que os materiais didáticos têm para professores e alunos na mediação do processo de aprendizagem.

Admitindo a grande influência que as línguas exercem entre si, Leandro Andrade Fernandes investiga os empréstimos linguísticos dicionarizados localizados na periferia do léxico da Língua Brasileira de Sinais (Libras), servindo-nos assim de teóricos da lexicologia com ênfase na lexicografia das línguas orais (LO) e das Línguas de Sinais (LS).

Fernanda Silva Medeiros Caetano aborda o tratamento cultural dado aos dicionários de inglês monolíngues, bilíngues e híbridos nas versões impressa e eletrônica. Identifica, por meio da pesquisa documental, as informações de caráter cultural associadas às palavras-entrada em tais dicionários. Além disso, destaca as contribuições das pesquisas lexicográficas, metalexicográficas e demais pesquisadores das ciências do léxico.

Com a finalidade de apresentar a Ecolexicografia como uma nova perspectiva para os estudos lexicológicos e lexicográficos e caracterizar a importância e o poder das palavras ecológicas e não ecológicas tanto para o falante, Davi Albuquerque apresenta esta recente área de estudo e discute o que são essas palavras.

O artigo de Breno Oliveira Correia pretende promover uma discussão a respeito do uso de dicionários na sala de aula como um instrumento didático e apresenta consultas de edições contemporâneas com o verbete ‘homossexual’ para demonstrar os sentidos atribuídos a ele, demonstrando as semelhanças e diferenças entre as definições.

Visando à elaboração do dicionário multilíngue do meio ambiente a partir de modelos léxico-semânticos aplicados à terminologia e à semântica de frames com base no projeto FrameNet, Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes conduz uma



pesquisa, que está em andamento, com a finalidade de selecionar termos e identificar as suas relações terminológicas, assim como de descrever as propriedades linguísticas dos termos e conectar tal descrição a uma representação conceitual a partir da delimitação de frames.

Por fim, Fernando Ferreira dos Santos e Celso Ferrarezi Júnior analisam a identidade ideológica delimitada por escolhas lexicais em discursos jornalísticos a partir de pares de textos que tratam de um mesmo assunto, mas oriundos de fontes ideologicamente distintas. Pela análise das escolhas lexicais, percebem a tentativa dos autores de construir ou reforçar sua identidade ideológica.

Ao agrupar todos esses trabalhos, o número se propõe a contribuir significativamente com os estudos lexicais em diversos níveis e âmbitos.

Desejamos uma ótima leitura!

Ieda Maria Alves (USP)

Miriam Cristiany Garcia Rosa (UNILA)

Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)

Geraldo José Rodrigues Liska (UNIFAL-MG)